



Leitura do Antigo Testamento – Provérbios 6:1-19

Leitura do Novo Testamento – Tiago 1:1-20

Vida Cristã Vitoriosa “Lições Aprendidas Através do Engano” Josué 9:1-27

Wayne J. Edwards, Pastor

Em 2 Timóteo 4:3-4, Paulo profetizou um tempo em que muitos que se diziam verdadeiros crentes em Jesus Cristo se afastariam do verdadeiro evangelho e se apegariam a mitos, fábulas e lendas. Paulo disse: **"Homens maus e impostores desempenhariam um papel significativo nesta era futura de engano, piorando cada vez mais, enganando e sendo enganados."**

- Esta passagem confirma a inevitabilidade da era em que vivemos hoje: a "era do engano", um período que será seguido por forte ilusão e depois depravação, da qual não há retorno.
- Em seu romance 1984, George Orwell alertou seus leitores sobre uma época de **"engano universal", quando "dizer a verdade seria um ato revolucionário"**.
- Esta citação ressalta o peso do pecado do engano, pois quando o passado é apagado, o apagamento é logo esquecido, e a mentira se torna verdade.
- A definição bíblica de engano é enganar os outros por meio de uma falsidade direta, ou de um esquema astuto ou

ardiloso; levando-os a acreditar no que é falso, como se fosse verdade, ou a não acreditar no que é verdadeiro, mesmo que seja a verdade absoluta.

- Satanás enganou Eva, fazendo-a questionar o amor de Deus por ela, proibindo-a de comer do fruto que Ele sabia que destruiria o relacionamento íntimo entre eles.
- Jacó enganou seu pai cego, Isaque, permitindo que ele recebesse o direito de primogenitura e a bênção destinadas a seu irmão, Esaú.
- Dalila enganou Sansão, fazendo-o revelar o segredo de sua força.
- Ananias e Safira enganaram seus companheiros crentes sobre a quantia que disseram que dariam para ajudar a suprir as necessidades dos novos cristãos.
- Os apóstolos Paulo e Pedro alertaram seus seguidores sobre falsos profetas, falsos mestres e obras enganosas, que estavam dispostos a enganar intencionalmente os novos crentes que não haviam desenvolvido o espírito de discernimento.
 - Eles introduzirão heresias destrutivas, até mesmo negando o Senhor que os comprou, e muitos seguirão seus caminhos destrutivos.
 - Eles os explorarão com palavras enganosas. Como lobos ferozes, eles se infiltrarão no meio de vocês, sem poupar o rebanho, e, falando coisas perversas, atrairão os espiritualmente fracos a abandonar a fé no Senhor Jesus e a seguir os seus falsos mestres.
- De acordo com 2 Tessalonicenses 2:9-10, estamos vivendo na era do engano, enquanto o mundo se prepara para a chegada do Anticristo, **o maior enganador**, que enganará o mundo inteiro com seus sinais e maravilhas inexplicáveis.

Em 1 Coríntios 10:11, o apóstolo Paulo disse, a respeito da jornada dos israelitas do Egito para a Terra Prometida: “**Ora, todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nós outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado**”.

- A história de Israel é uma lição de vida para os crentes. É um guia para a nossa jornada de fé, desde o dia da nossa salvação, passando pelo processo da nossa santificação, até a unidade da nossa glorificação, para, esperançosamente, nos impedir de cometer os mesmos erros que eles cometeram.

1. A astúcia dos gibeonitas – Josué 9:1-6 – Vss. 3-4 – “*Mas quando os moradores de Gibeão ouviram o que Josué fizera a Jericó e a Ai, agiram com astúcia, e foram fingir ser embaixadores.*”

- Os cananeus eram um povo imoral e idólatra; um povo sem consciência ou compaixão.
- Eles adoravam muitos deuses falsos e praticavam feitiçaria e adivinhação, bruxaria e espiritismo; lançavam feitiços e sacrificavam seus filhos ao deus Moloque. Seus cultos de fertilidade incluíam prostituição em templos e outros rituais sexuais que a Bíblia chama de perversões, atos perversos e malignos dos quais os ímpios participam hoje.
- Tendo ouvido falar das vitórias retumbantes de Israel no Mar Vermelho, no Rio Jordão, em Jericó e em Israel, os cananeus formaram um grande exército para lutar contra Israel.
- Entretanto, sabendo que perderiam um conflito militar, eles enviaram uma delegação de homens para enganar Josué e os israelitas e fazê-los fazer um tratado de paz com eles.

- Os gibeonitas estavam vestidos como se tivessem viajado de um país distante, mas era uma farsa para enganar Josué.

2. A Ingenuidade dos Israelitas – Josué 9:7-13 – Vss. 11-13 – “ *Por isso, os nossos anciãos e todos os moradores da nossa terra nos falaram, dizendo: Tomai convosco provisões para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: Somos vossos servos; agora, pois, fazei aliança convosco*”

- Em Deuteronômio 7, Deus deu a Moisés instruções específicas sobre como os israelitas deveriam lidar com os cananeus.
- “Quando o Senhor, o seu Deus, os entregar a vocês para serem destruídos, façam tudo o que puderem — não façam acordos com eles nem tenham misericórdia deles; exterminem-nos completamente. Foi por isso que ele os tirou da escravidão no Egito com poder tão extraordinário e milagres tão grandiosos.”
- As vitórias de Israel deveriam ser uma demonstração do grande poder de Deus e não do homem — ou seja, Deus estava USANDO Israel para cumprir Seus propósitos, o que significa que os cananeus eram inimigos de Deus, não apenas de Israel.

3. O Arrependimento dos Israelitas – Josué 9:14-25 – Vss. 16-19 – “ *Depois de fazerem aliança com eles, ouviram que eram seus vizinhos que habitavam perto deles. Então, os filhos de Israel partiram e chegaram às suas cidades no terceiro dia. Ora, as suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim. Mas os filhos de Israel não os atacaram, porque os príncipes da congregação lhes tinham jurado pelo Senhor Deus de Israel. Então, todos os príncipes disseram a toda a congregação: Juramos-lhes pelo Senhor Deus de Israel; agora, portanto, não lhes podemos tocar.*”

- Os israelitas não consultaram a Deus, então caíram na armadilha dos gibeonitas. Mas logo descobriram que haviam sido enganados. Os gibeonitas sobreviveram para servir como escravos dos israelitas por gerações, e a terra de Gibeão foi concedida à tribo de Benjamim.
- Anos depois, o Rei Saul quebrou o tratado e atacou e matou muitos gibeonitas. Anos depois, o Rei Davi perguntou ao Senhor por que Ele permitiu que uma fome assolasse a terra, e Deus lhe respondeu que era porque Saul havia matado os gibeonitas. Para acabar com a fome, sete descendentes de Saul foram mortos pelos gibeonitas, e então Deus curou a terra.

Satanás ataca os crentes de duas maneiras:

- **Como um leão que ruga** – 1 Pedro 5:8 – ataques frontais que são fáceis de identificar e evitar.
- **Como uma serpente** – Gênesis 3:1-5 – ataques sutis que não são tão fáceis de identificar e, portanto, evitar – engano, distração, desespero, desânimo, dúvida, ilusão, descrença e disfarce – até mesmo aparecendo como um anjo de luz.

Com cada vitória vem a vulnerabilidade do orgulho espiritual; presumindo que não precisamos mais das disciplinas do discipulado, o que significa que caímos na mentira sutil de Satanás e nos expomos a um ataque ainda maior de engano espiritual.